

EP-037 - LESÃO DE DIEULAFOY: FACTORES PREDITIVOS DE RECIDIVA PRECOZE E FOLLOW UP A LONGO PRAZO.

P. Massinha¹; I. Cunha¹; P. Narra Figueiredo¹; L. Tomé¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra E.P.E.

Introdução e Objetivos

Introdução: A lesão de Dieulafoy (LD) é uma causa pouco frequente de hemorragia digestiva. Os avanços na endoscopia permitiram um aumento na taxa de deteção e na eficácia terapêutica, contudo, permanecem dúvidas na abordagem hemostática mais eficaz, nas causas de falência terapêutica e de recidiva precoce, assim como no follow up a longo prazo.

Objectivo: Avaliar a eficácia do tratamento endoscópico para a LD, identificar eventuais factores de risco para a recidiva precoce e os resultados a longo prazo.

Material

Métodos: Avaliaram-se todos os pacientes com LD, admitidos num Hospital terciário, entre 01/01/2007 e 31/12/2016. Determinou-se a forma de apresentação, patologias associadas, medicação habitual, abordagem terapêutica e eventual recidiva. Uma entrevista telefónica foi realizada a todos os doentes para averiguar os resultados a longo prazo.

Sumário dos Resultados

Resultados: Identificaram-se 72 doentes com LD, 45 do sexo masculino, idade média no diagnóstico 74 ± 15 anos. 39 com LD no estômago, 15 no duodeno, dois no delgado, três no cólon e 11 no recto.

O número médio de exames endoscópicos necessários para diagnóstico foi 1,3. Rockal médio na HDA de $4,2 \pm 1,3$. 95% dos casos sem hemorragia activa após tratamento endoscópico. Apenas dois doentes necessitaram de radiologia de intervenção e um de cirurgia. 14 doentes (19%) apresentaram recidiva, 12 durante o internamento e dois num período de follow up médio de 51 meses.

Não houve diferença entre os grupos com e sem recidiva precoce em relação à idade, género, valores de hemoglobina à apresentação, presença de choque, patologias associadas e anticoagulação. A toma de antiagregantes teve uma relação estatisticamente significativa com a recidiva precoce ($p=0,004$).

Conclusões

Conclusão: A terapêutica endoscópica é segura e eficaz na LD. Pacientes antiagregados têm maior propabilidade de recidiva precoce. O prognóstico longo prazo é excelente, mesmo nos pacientes apenas tratados por métodos endoscópicos.